

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder e**

**Comunicações:** Ver. Pablo Mendes Ribeiro, que preside esta sessão, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, cumprimento aqui o secretário de Saúde – bem-vindo a esta Casa. Hoje, eu venho à tribuna – agradecendo ao meu líder, Ver. Reginaldo Pujol, e ao Ver. Conceição, que está aqui presente –, para levar ao conhecimento e talvez para a reflexão dos colegas vereadores desta Casa. O tema está sendo discutido na Assembleia Legislativa do Estado, mas Porto

Alegre faz parte do Estado, e nós temos aqui em Porto Alegre 1,5 milhão de habitantes. Eu acho que os temas discutidos na Assembleia também poderiam ser discutidos nesta Câmara de Vereadores. Todos os que vão às ruas desta Cidade, que passam pelo trânsito de Porto Alegre estão vendo que nós temos os veículos com a placa Brasil e os com a placa Porto Alegre; os com a placa Brasil e os com a placa Alvorada e assim por diante. Nós temos, então, essa criação fantástica que foi feita no ano passado por resolução do Detran, do Contran; essa resolução, desde 2005, começou a ser implantada, e a Resolução nº 729, de março de 2018, concedeu, inclusive, um prazo maior de seis meses para implantação dessas novas placas. Duas preocupações, eu tenho, referente a essa nova placa. Primeiro, Ver. Conceição, quando, lá no interior, nós vamos para Gaurama, por exemplo, um município pequeno, quando aparecer uma placa do Mato Grosso nos veículos, as pessoas da cidade vão começar a ficar preocupadas – por que esse veículo está circulando diversas vezes com essa placa, do Mato Grosso, nessa cidade? Não será alguém rondando para ver o que vai fazer ou praticar um crime na cidade? E agora, com a placa Brasil, nós não sabemos de onde vem esse veículo, e nem quem está chegando nesta cidade! Estamos abertos. A placa que vinha para fazer o cercamento, a integração com o sistema, com o chip, para que pudéssemos saber a identificação do veículo, do condutor desse chip! Ela não tem integração nenhuma, não tem chip! Ela está contrariando a legislação que foi criada. Segundo item, o preço. Todos sabem que a gente pagava na cidade, ou paga ainda na placa antiga, R\$ 90,00 a R\$ 100,00. Essa placa custa R\$ 300,00 para trocar! E os credenciados são poucos, tem um em Canoas, outro em Porto Alegre. Reduziram os credenciados que criaram um monopólio para fabricar e instalar essas placas nos veículos de Porto Alegre! Isso causa estranheza! Muita estranheza! E na Assembleia está sendo discutido na Comissão de Assuntos Municipais, o nosso ex-vereador, ex-presidente da Câmara, nosso deputado

Melo, está atento. Eu estive com ele e vi a sua preocupação e a preocupação maior ainda que ele teve, porque, quando houve aqui no Detran, foi para a Comissão Técnica para fazer a avaliação da implantação dessas novas placas, todos os técnicos foram contra! Todos os pareceres foram contra, e mesmo assim aqui houve a aprovação! E digo aqui, essas placas novas só estão utilizadas em sete estados da Federação. E muito estranho, aqui em Porto Alegre, no nosso estado, os técnicos do Detran foram contra, e o que aconteceu, Ver. Cecchim, a estes que foram contra? Foram exonerados, porque o parecer era contrário a alguém que tinha interesse na implantação dessas novas placas aqui no Estado do Rio Grande do Sul. Muito embora o Contran esteja solicitando que façam com mais cautela, que prorroguem a obrigatoriedade da mudança dessas placas Mercosul, umas têm umas letrinhas difíceis de ler. Isso é uma gravidade muito grande, a gravidade de não saber a localização do veículo, além desse valor de R\$ 300,00 que está sendo pago, um valor absurdo, a credenciamento carimbado de alguns locais para fabricação. Por quê? Por que esse açodado projeto, essa implantação rápida feita aqui no Estado do Rio Grande do Sul onde todos os técnicos foram contra? Eu gostaria que colegas desta nobre Câmara de Vereadores, nobres vereadores, pudessem acompanhar esse assunto que vai ser tratado lá na Assembleia Legislativa. A Assembleia Legislativa esteve há pouco na Lomba do Pinheiro, tratando de assuntos municipais do Município de Porto Alegre. Então, vamos nós também trabalhar lá em conjunto com os deputados e averiguar a situação que afeta os nossos veículos, nossos moradores, o cidadão de Porto Alegre que está sendo sacado no seu bolso para essa nova placa. Quero dizer que somos contra a implantação dessa nova placa. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)